

UM MUNDO DE DESIGUALDADES

O PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) apresentou recentemente o seu Relatório anual onde é referido que o índice de desenvolvimento humano decresceu em todo o Mundo e um terço da população mundial vive em situação de pobreza extrema com dificuldades e carências de toda a ordem, com as crianças mais desprotegidas a sofrerem mais, sem terem nenhuma culpa dos desentendimentos dos adultos. E isto acontece mesmo em países mais poderosos. E sendo mais poderosos custa mais a entender. A maioria da população mundial não tem protecção social efectiva.

Por outro lado, sabe-se que as famílias mais ricas vão aumentando as suas fortunas diariamente. Verifica-se isto neste século XXI, quando o desenvolvimento tecnológico tem sido, é, extraordinário. Mas nem sempre ao serviço da população em geral.

Pode dizer-se, portanto, que o desenvolvimento tecnológico não tem sido acompanhado pelo desenvolvimento social e moral como seria desejável. Desejável, mas não por todos. E assim vivemos num Mundo instável e injusto onde as desigualdades chocam e revoltam. Um Mundo com muitas situações de guerra que podiam ser evitadas se os homens, os responsáveis, quisessem.

António Nabais



UM QUARTO DE SÉCULO

A Direção da APAC felicita todas as funcionárias que em 2014 completaram 25 anos ao serviço da instituição. Como tal, aproveitou-se o jantar de Natal da APAC, este ano, devido à atual conjuntura foi patrocinado pelos nossos fornecedores, aos quais, aqui deixamos o nosso agradecimento, para a entrega de uma lembrança comemorativa de um quarto de século de dedicação e entrega à APAC.



CONTACTOS

Sede:
Tel: 219 592 507 - Fax: 219 564 885
Tlm: 925 700 620
Delegação Caniços:
Tel: 219 593 689 - Fax: 219 540 459
Delegação Quinta da Piedade:
Tel: 219 540 450 - Fax 219 540 459
Tlm: 925 493 643
Delegação Chepsi:
Tel: 219 534 981 - Fax: 219 564 885
E-mail: apac@apac.pt



NOTA DE REDAÇÃO

Por lapso, não foi referenciado, na edição anterior do Bola Amarela, o apoio dado pela Caixa de Crédito Agrícola à tradicional "Corrida Solidária da APAC".

Aqui fica o nosso registo.

BOLA AMARELA



brincar/crescer/aprender

AMARELA



Edição nº 17 - Janeiro 2015
Boletim Informativo da APAC
Depósito Legal nº 274256/08
Distribuição Gratuita

A APAC COMEMOROU O NATAL EM FAMÍLIA

Natal é sinónimo de união e de encontro entre as famílias. Valorizando o papel e o envolvimento destas com a APAC, promoveu-se um momento de convívio através de um lanche de Natal.

A creche/creche familiar contou com a presença de um grande número de famílias. Os grupos juntaram-se por faixas etárias e fizeram uma simples mas brilhante surpresa aos pais, cantando algumas canções de Natal. Contámos também com a participação de dois jovens que tocaram canções infantis e com animação feita pelas auxiliares da valência. No final todas as crianças ofereceram uma prenda feita por elas.

No pré-escolar, cada sala recebeu as respetivas famílias e a animação foi muito variada. Cantaram canções de Natal, fizeram teatro e entregaram as prendas feitas com as equipas. Houve também uma grande participação das famílias que se mostraram muito agradadas com a iniciativa.

O ATL comemorou esta festividade proporcionando um lanche para as crianças e famílias, com iguarias próprias da época. É de salientar com muita satisfação a colaboração dos pais. Neste convívio foi entregue o presente à utente que desenhou o postal vencedor de Boas Festas deste ano, no setor do ATL.

As Coordenadoras



A ATIVIDADE FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

A atividade física, quando orientada por profissionais, é reconhecida como um meio de preparação e desenvolvimento para aprender a: ser, conviver, conhecer e fazer, precisamente os quatro pilares da Educação, segundo a UNESCO. Tendo a APAC consciência da sua obrigação enquanto agente de socialização, e do quão importante seria para os seus utentes a existência de uma resposta interna estabeleceu há cinco anos com uma entidade da Póvoa de Santa Iria, o PetitGym, um protocolo para a prática de algumas atividades desportivas para as valências do Pré-Escolar e ATL, entre elas: Ballet, Karaté, Hip-Pop e Dança Kids.

Estas decorrem num espaço existente na APAC e têm mantido ao longo dos anos uma boa aceitação que se reflete numa frequência bastante significativa.

Este ano, e depois de muitas solicitações por parte dos Encarregados de Educação, reiniciamos a Natação para a valência do Pré-Escolar, nas Piscina Municipal de Santa Iria de Azóia, através de uma parceria com a Geslours, entidade responsável pela gestão do equipamento e da atividade. Podemos afirmar que a procura e o entusiasmo dos utentes e pais excederam as nossas expectativas. Estamos certos que esta oferta desportiva é necessária e do agrado dos nossos utentes, sendo assim possível secundarmos a máxima: "MENTESÀ EM CORPO SÃO."

Paulo Mata





A IMPORTÂNCIA DAS REUNIÕES DE PAIS

Como é hábito na APAC, realizaram-se em Outubro e Novembro as reuniões de pais, nas quais foram apresentados, pelas equipas técnicas de cada grupo, apoiadas pelo gabinete de Psicologia, os planos de atividades referentes ao ano letivo em curso.

José Casaleiro A presença dos pais foi muito dispare: maior participação nas reuniões de creche e pré-escolar e menor nas reuniões do ATL.

Considero que as reuniões foram bem preparadas, com conteúdos interessantes, no âmbito do projeto educativo e das normas de referência. Houve criatividade e oportunas intervenções dos pais, contributo sempre a ter em conta pelas Responsáveis dos grupos, Coordenadoras e Direção.

Direção!? Poderão questionar alguns! Sim!

Dada a circunstância de comparecerem nestas reuniões um número significativo de pais, situação que não acontece, por exemplo, nas Assembleias Gerais, a Direção aproveita para dar uma informação global do estado da Instituição e regista as preocupações e críticas relativas, à resposta que a APAC se propõe dar.

Depois, a Direção procura corrigir, nas diversas áreas, aquilo que é da sua responsabilidade deixando para as Coordenadoras as questões da área educativa, a fim de ser dada a resposta adequada.

Esta metodologia, por mim partilhada há muitos anos, tem sido importante para a APAC ser a Instituição que hoje é!! Uma IPSS de referência, aberta à Comunidade, respeitada na Póvoa de Santa Iria e no Concelho de Vila Franca de Xira.

“Porque procura responder bem, mas sabe ouvir; porque procura executar bem, mas sabe corrigir.”

É nesta simbiose, e com o envolvimento de todos, que iremos continuar com esta caminhada de mais de 40 anos, ao serviço das crianças e da população da Póvoa e freguesias limítrofes.

Termino com desejos de um BOM ANO de 2015.

OBRAS NO REFEITÓRIO DA CRECHE/PRÉ-ESCOLAR NA SEDE

A APAC mantém desde há muito a preocupação de uma melhoria contínua das suas instalações, de forma a prestar aos seus utentes a melhor resposta e a proporcionar aos seus colaboradores as condições necessárias para que estes a tornem possível.

Recentemente realizaram-se benfeitorias no refeitório da Creche e Pré-Escolar (Sede), tornando o espaço mais acolhedor, atrativo e funcional para todos. Esta obra passou pela substituição do piso, pintura e pelo revestimento das paredes com azulejos coloridos.

Gostaríamos de salientar o apoio camarário, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo (PAMA), o qual foi uma mais-valia para a concretização desta intervenção.

Pensamos que valeu a pena!

Alexandra Oliveira
Paulo Mata

O 2º e 3º ciclo são etapas de transição e de intensas mudanças físicas e psicológicas para os jovens.

Nesta fase existe um grande desejo de crescer vivendo em constante rebeldia pois, à medida que crescem a responsabilidade aumenta e querem impor as suas vontades e decisões. É tempo de paixões, de esgotar energias, de explosões de sentimento e, para eles, os amigos são o mais importante de tudo.

Neste despertar da adolescência é preciso delinear e acompanhar o caminho a percorrer evidenciando sempre as regras e valores a interiorizar. É sem dúvida um trabalho muito exigente para nós e para os pais mas também é muito gratificante. São os nossos “pequenos adultos”.

A adolescência é só um momento na vida, no entanto, fica no coração para todo o sempre.

“O jovem tem todos os defeitos do adulto e mais dois: o da inexperiência e o da imaturidade.” Nelson Rodrigues

Tânia Fidalgo



NATAL NO MERCADO – II FEIRA DE ARTESANATO DE NATAL

A convite da junta de freguesia de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, a APAC participou na exposição de trabalhos decorativos, realizados por crianças e idosos das IPSS. A iniciativa realizou-se no mercado do Forte da Casa, com diversos espaços destinados às instituições participantes. A nossa instituição expôs os trabalhos realizados pelas crianças, da Creche, Pré-Escolar e do ATL. Um grupo do Pré-escolar foi visitar o mercado no dia 3 de Dezembro e assistir à inauguração.



“PLANTAMOS” UMA ÁRVORE DE NATAL NO JARDIM DA CERCIA PÓVOA

No dia 3 de Dezembro, a APAC participou numa iniciativa solidária promovida pela CERCIA. Foi decorada uma árvore de Natal que a Creche e o Pré-escolar foram “plantar” num jardim muito especial. Fizeram também algumas atividades com os técnicos e entregaram um cabaz com bens alimentares para tornar o Natal de algumas famílias mais recheado.



DIA DE REIS – CANTAR AS JANEIRAS

Em Portugal a tradição de cantar as janeiras mantém-se viva. As pessoas juntam-se, formando grupos e vão cantar as janeiras, dedicando-as a alguém.

As músicas são alegres e simples assim como os instrumentos musicais usados. Servem para desejar boas festas e pedir as janeiras, que consistem em produtos tradicionais da zona (filhoses, enchidos, fruta, vinho...) ou, como é mais habitual nos tempos modernos, chocolates e outras guloseimas. No final do canto das janeiras,



o que foi recolhido é repartido por todos os elementos do grupo.

Também no ATL, cantar as janeiras é uma tradição. Os grupos do 1.º ciclo cantaram as janeiras no dia de reis, aos colegas e adultos da instituição, conseguindo reunir uma boa recompensa.

MANDALAS: SABES O QUE SÃO?

Mandalas são círculos com desenhos coloridos e eram usados pelos povos antigos.

Na área infantil, de acordo com alguns estudos, colorir mandalas tranquiliza e reduz tensões.

A partir dos 6 anos, colorir mandalas, pode ser uma estratégia para fortalecer a capacidade de concentração, exercitar a motricidade fina, tranquilizar e sobretudo é divertido! Aqui fica um exemplo.



- Direção: José Casaleiro
- Direção Comercial: Paulo Mata
- Coordenação: Rosa Macedo
- Edição: João Santos
- Redação: Alexandra Oliveira, Anabela Fernandes, Carla Meireles, Célia Dias, Maria Rodrigues, Paula Carapinha e Tânia Fidalgo
- Revisão: Mª Luísa Caleço, Mª José Coelho e Lúcia Góis

- O pagamento da quotização anual, tal como previsto no RCF, passará a ser efetuado com a mensalidade de janeiro para todos os utentes.
- A APAC estará encerrada na 3.ª feira de carnaval, dia **17/02/2015**.
- Os utentes interessados nas atividades extra curriculares (ballet, hip-hop, dança kids e natação, ainda se podem inscrever na modalidade pretendida.

PRÉ ESCOLAR

PROJETO CURRICULAR "Olhando para o mundo descobrimos..."

Este projeto surge com o intuito de levar as nossas crianças, através da atividade lúdica, a olhar para o Mundo que os rodeia, a senti-lo e a descobri-lo, sempre na interação com os pares e adultos de referência.

Porquê "olhando"? Porque sabemos que tudo o que fazemos tem influência no desenvolvimento psicológico e social das crianças, pelo que, as nossas crenças, atitudes, comportamentos e valores são "olhados" ativamente e assimilados por elas.

De tudo aquilo que podemos "ensinar" às crianças, ajudá-las a compreender a complexidade das emoções e das relações sociais presentes no seu dia-a-dia, é certamente a aquisição fundamental para um desenvolvimento saudável em todos os domínios da sua vida.

Tal, possibilitar-lhes-á o conhecimento de si, dos outros e do mundo. Com base nas necessidades identificadas pela equipa técnica, é nossa intenção proporcionar atividades que contribuam para o enriquecimento pessoal, social, emocional e comportamental das crianças. O projeto encontra-se integrado e em articulação com as restantes temáticas, definidas no Plano Anual de Atividades e de acordo com as características e necessidades de cada faixa etária.

A equipa técnica do pré-escolar



Fomos ao teatro Tivoli



A Chepsi festejou o Halloween nos Caniços



Fantoches da história Maria Castanha



Caniços festejaram o S. Martinho na Chepsi



Fomos ao teatro na biblioteca da quintinha



Visita ao mercado do Forte da Casa



No dia do pijama viemos vestidos a rigor



Participação dos Pais no dia do pijama / obrigada por aceitarem o desafio



ATL



Festa do Haloweenn



Atividades de expressão plástica



Momentos de lazer no 2º e 3º ciclo



Trabalhos para a exposição "Natal no Mercado"



Os trabalhos de Natal



Almoço e lanche de Natal



Brincar nas férias de Natal



Brincar ao som da música



Fomos cantar as janeiras

AS INTERRUPTÕES LETIVAS

Acabámos de ter a primeira interrupção letiva deste ano escolar. Todos consideramos que também as crianças precisam descansar do ritmo acelerado de aquisição de informação e conhecimentos que a escola exige.

Durante as aulas é vê-los divididos entre os TPC, os trabalhos de grupo, as actividades extra-curriculares, tudo..., ao ponto das agendas infantis/juvenis serem tão cheias como a dos adultos.

Por isso, as pausas letivas devem ser encaradas como um período de descanso e de lazer e a brincadeira, a diversão e as actividades criativas devem ser vividas intensamente.

Através destes momentos, a criança adquire bem-estar físico e psíquico, socializando, promovendo a imaginação, quebrando as rotinas diárias, contribuindo assim para a aprendizagem e aquisição de conhecimentos, após "recarregar baterias".

Na sociedade competitiva em que vivemos, muitos pais estão demasiadamente preocupados com as competências académicas dos seus filhos, acabando por desvalorizar o espaço mágico da diversão, da brincadeira, do jogo e da imaginação, que do ponto de vista do adulto significa FAZER NADA!

Como refere a Convenção sobre os Direitos da Criança, no artigo 31.º:

"A criança tem o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e actividades próprias da sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística".

Por isso, vivam as pausas letivas! Deixem-nos brincar enquanto é tempo!

Mª Luísa Caleço



SERVIÇO DE PSICOLOGIA E AÇÃO SOCIAL

NATAL? NATAL SIM... MAS COM MODERAÇÃO!

Refletindo um pouco sobre a quadra festiva que atravessámos e, depois de escutar as nossas crianças falar sobre o seu Natal, percebemos que, na maioria, a recordação mais feliz é ter recebido uma “avalanche” de presentes, tantos que nem sabem quantificar.

Sendo esta uma época, vivida pelas crianças, com grande fascínio, é bom que possamos presentear alguns dos seus desejos, reforçando as atitudes e os comportamentos positivos. Mas não todos!

É também importante limitar a oferta, ajudando-as a compreender que o Natal não se caracteriza apenas pelos presentes, mas também e, principalmente, por outros valores como: o amor, a união da família, a comunhão, a partilha e a solidariedade.

É tempo de surpreendermos aqueles que mais gostamos, mas não necessariamente pela via materialista. Ao nível do desenvolvimento infantil, este aspeto assume uma importância fulcral na medida em que permite à criança perceber que não se pode ter tudo o que queremos, e a enfrentar as pequenas frustrações daí decorrentes, fundamentais para um crescimento saudável.

Vânia Jesus e Bruna Gonçalves (Psicólogas)

MAIS QUE UM PERCURSO ... MUITO MAIS DO QUE PASSAGEIRO...

Estar e pertencer à Apac não significa apenas mais um dado para a minha história de experiência profissional.

A Apac, para além de uma experiência profissional muito enriquecedora, significa ter tido a oportunidade e o privilégio de trabalhar e conhecer pessoas que me modificaram e marcaram a minha vida. É por isso, que quero aproveitar este espaço para agradecer, mais uma vez, a toda a “família” Apac.

Um muito Obrigada (a TODOS) pelo que me ensinaram, proporcionaram, também pelos risos e gargalhadas e, por todo o carinho que sempre demonstraram.

Um agradecimento especial a todas as famílias, crianças e jovens com quem tive o prazer de trabalhar, desejando-lhes os maiores sucessos.

E como não podia deixar de ser, à melhor equipa de Psicologia, Dra. Vânia Jesus e Bruna Gonçalves, por terem sido e continuarem a ser muito mais que colegas, continuaremos sempre a “bombar”.

Com muitas saudades, fica a certeza que estes últimos dois anos foram os melhores da minha vida.

“Tudo o que a vida tem é belo e, sobretudo, passageiro. Mas nada passa sem deixar marca” Teresa Ferreira (2002).

Soraia Gomes (Psicóloga Clínica)

“A VERDADEIRA SOLIDARIEDADE COMEÇA ONDE NÃO SE ESPERA NADA EM TROCA”

(Antoine de Saint Exupéry)

Nesta época natalícia, como vem sendo habitual, a APAC abraçou mais uma vez a causa do espírito solidário.

Utentes e funcionários angariaram alimentos para as famílias mais desfavorecidas. Também os funcionários e clientes do BPI se juntaram a esta causa, através da iniciativa *Ajude uma criança a sorrir*, angariando brinquedos para crianças da instituição com menos recursos sócio económicos.

Contámos também com a colaboração da Farmácia Madragoa, que pela primeira vez se juntou a nós, oferecendo presentes para a APAC distribuir pelos utentes carenciados. Todas as crianças ficaram felizes e certamente com um NATAL mais quentinho, com estas demonstrações de carinho.

Por toda esta união de esforços realizada pelas entidades referidas, o Gabinete de Acção Social da APAC agradece, pois só com a colaboração de todos poderemos tornar mais doce a vida de alguns.

Bem-haja a todos!

Leonor Ferreira

(Técnica de Acção Social)



CRECHE / CRECHE FAMILIAR

O PAPEL DA FAMÍLIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

Atualmente, a maioria dos pais tem menos tempo, quer para si, quer para os seus filhos, o que se reflete num ceder fácil às vontades das crianças, pois educar requer, tempo, dedicação e vínculo.

A partir do momento em que as crianças convivem na comunidade e ficam entregues aos brinquedos eletrónicos, há uma perda de referências em relação aos valores considerados importantes para o seu desenvolvimento. Porém, não basta estar presente, é preciso saber educar de forma correta: não é o tempo que os pais passam com os filhos mas sim a qualidade da convivência, que deve ser marcada por uma forte componente de presença educativa.

O afeto é a principal metodologia de administração da principal instituição da vida humana: A FAMÍLIA. Mas não é como gerir um negócio, pois necessita de um profundo equilíbrio entre o coração e a razão. Ensinar os limites e as regras às crianças é também um gesto de amor. Dar carinho e afeto é a obrigação e o papel dos pais.

“Não se pode falar de educação, sem amar.” Paulo Freire

A Família é a principal responsável pela educação das crianças, é insubstituível e permanece para toda a vida. Os restantes espaços educativos são um complemento na educação da criança e só em conjunto com a família se contribui para um bom desenvolvimento da criança.

Dialogar, compartilhar os desejos, sonhos, medos, conquistas, desafios, compromissos e responsabilidades, trocar experiências, participar nas reuniões de pais, realizar atividades com as crianças na escola e em casa, construir laços de amizade e companheirismo para superar obstáculos e celebrar a vida, é o melhor caminho a seguir por todos os agentes educativos. Para sermos uma sociedade melhor, temos que começar nos nossos corações e em seguida dentro das nossas casas.



Convívio de Natal



Lanche de Natal em Família



Festa da Família



Reunião de Pais no início do ano letivo

A equipa da Creche e Creche Familiar agradece a participação das Famílias nas atividades desenvolvidas. Obrigada a todos!